MASSACHUSETTS
Department of
Early Education and Care

Atendimento a crianças e jovens de Massachusetts Abordagem de reabertura dos programas

Requisitos mínimos de saúde e segurança: Orientações adicionais para a assistência infantil familiar

8 de junho de 2020

Os prestadores da Assistência infantil familiar (FCC) oferecem uma oportunidade única para que as famílias possam escolher um ambiente pequeno e flexível para suas necessidades de assistência infantil. **Essas orientações complementares têm como objetivo esclarecer como implementar os Requisitos mínimos de saúde e segurança em um ambiente da FCC para minimizar os riscos para crianças, jovens e educadores, ao mesmo tempo em que mantêm as qualidades únicas da assistência infantil oferecida nas FCCs durante a recuperação da COVID-19.**

SAÚDE E BEM-ESTAR

Avaliação de saúde diária: As FCCs devem cumprir e seguir todos os protocolos de avaliação e monitoramento diários descritos nos Requisitos mínimos de saúde e segurança da melhor maneira possível. Todas as crianças e adultos que utilizarem o espaço dedicado à assistência infantil precisam passar por uma avaliação visual e se identificarem antes de entrar. Isso pode acontecer fora da entrada da casa ou em uma área designada, geralmente separada do resto do espaço de assistência infantil, como um corredor ou uma sala.

Sabendo que uma FCC pode estar operando sem um assistente certificado ou regular, o educador da FCC pode seguir o protocolo abaixo:

(1) Publicar instruções na entrada designada solicitando que os pais/responsáveis façam a verificação visual dos sintomas. Após a verificação, cada pai ou responsável deve atestar a saúde da criança, rubricando uma lista de presença.

- As instruções publicadas devem incluir uma lista dos sintomas visuais incluídos na avaliação (veja abaixo).

(2) Quando os pais/responsáveis e a criança tiverem concluído a avaliação, o educador da FCC deve fazer uma inspeção visual adicional da criança em busca de sinais da doença ao entrar no espaço de assistência infantil.

(3) Se sintomas forem observados, a criança poderá não receber a assistência, devendo retornar para casa imediatamente.

Para as instruções publicadas, as FCCs podem descrever como realizar uma avaliação visual da seguinte maneira:

- Atualmente, os sintomas da COVID-19 incluem febre/calafrios, tosse, falta de ar ou dificuldade em respirar, fadiga quando acompanhada de outros sintomas, dores musculares ou corporais, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, dor de garganta, congestão ou coriza, náusea ou vômito ou diarreia.
- Uma avaliação visual inclui a verificação de sintomas, como bochechas coradas, respiração rápida ou dificuldade em respirar (sem atividade física recente), fadiga ou agitação extrema.
- Observe que a fadiga sem outros sintomas não é um indicador da COVID-19.
- *Se sintomas forem observados*, a criança pode *não* receber a assistência, devendo retornar para casa.
- *Se nenhum desses sintomas for observado*, os pais/responsáveis ou o educador da FCC devem identificar a criança e indicar que nenhum dos sintomas foi observado.

Crianças sintomáticas: Se uma criança ou adulto apresentar sintomas que parecem relacionados à COVID-19 ou estiver com suspeita da doença, a FCC deve seguir os requisitos relacionados ao Isolamento e dispensa de crianças doentes com as seguintes alterações permitidas, com base no número de adultos no ambiente de assistência infantil e na composição física da casa:

(1) Isole com segurança a pessoa em uma área designada, mas ainda com a assistência de um educador; forneça uma máscara à pessoa doente (somente para crianças com 2 anos ou mais).

(2) A pessoa deve permanecer na área designada até que o pai/responsável a busque, a menos que precise usar o banheiro ou tenha outra necessidade urgente.

(3) Notifique os pais/responsáveis que a criança está doente e deve ser buscada imediatamente.

(4) Notifique todos os pais e outros educadores de que há uma pessoa doente, com sintomas que podem ser causados pela COVID-19; incentive o automonitoramento e o monitoramento diário de seus filhos quanto a sintomas.

(5) Consulte o departamento de saúde local para obter orientações sobre o possível fechamento. Se, por qualquer motivo, a FCC não puder entrar em contato com o departamento de saúde, ela deve ligar para o seu licenciante para obter mais informações.

(6) Limpe e desinfete o espaço de assistência infantil, conforme descrito na Seção 8 dos Requisitos mínimos de saúde e segurança.

(7) Siga os requisitos descritos na Seção 4 dos Requisitos mínimos de saúde e segurança para suspender o isolamento e determinar quando a pessoa poderá retornar ao programa de assistência infantil.

Doença confirmada: Se uma pessoa que esteve no espaço da FCC, empregado ativamente na assistência infantil ou não, estiver com *suspeita ou confirmação* de COVID-19, a FCC deve seguir as etapas abaixo:

(1) Notificar todos os pais e outros educadores de que há uma pessoa com suspeita ou confirmação de COVID-19 e incentivar o automonitoramento e o monitoramento diário de seus filhos quanto a sintomas;

(2) Consultar o departamento de saúde local para obter orientações sobre os próximos passos e a duração recomendada do fechamento, com base no nível de contato e na exposição potencial a outras pessoas em casa. Se, por qualquer motivo, a FCC não puder entrar em contato com o departamento de saúde, ela deve ligar para o seu licenciante para obter mais informações.

(3) Limpe e desinfete o espaço de assistência infantil, conforme descrito na Seção 8 dos Requisitos mínimos de saúde e segurança.

CAPACIDADE MÁXIMA E GRUPOS ESTÁVEIS

Capacidade e taxas máximas: As FCCs que estavam em boas condições antes do fechamento de emergência não precisam alterar sua capacidade e taxa máximas, desde que os outros Requisitos mínimos de saúde e segurança sejam atendidos. O EEC também está trabalhando para adicionar mais flexibilidade às faixas etárias.

As FCCs que buscam uma nova licença deverão seguir as novas diretrizes e taxas de capacidade máxima.

Membros da família: Os filhos de um educador da FCC com até 10 anos, presentes em casa durante o horário de assistência infantil, *mesmo sendo atendidos por outro adulto em um espaço separado dentro da casa*, devem ser contados no tamanho máximo de grupo para crianças.

Os familiares acima de 10 anos que não participam do programa de assistência infantil podem permanecer em casa durante o horário de atendimento e *não contam* para o tamanho do grupo.

Quaisquer amigos de familiares com até 13 anos que estejam em casa durante o horário de assistência infantil *devem ser contados no tamanho do grupo*.

Todos os membros da família não envolvidos na assistência de crianças matriculadas devem manter distância física de todas as crianças matriculadas ao longo do dia e, na medida do possível, não devem compartilhar os mesmos espaços, mesmo em momentos diferentes.

Matrículas para meio período e grupos separados: As taxas e tamanhos dos grupos correspondem ao número de crianças que podem estar *presentes* no programa *a qualquer momento*, e não ao número total de crianças *matriculadas em geral*. A matrícula para meio período é permitida. Grupos separados de crianças e educadores podem ocupar o *mesmo espaço* em *diferentes momentos do dia*, desde que nenhum grupo exceda a capacidade máxima permitida.

Em todos os casos, o EEC incentiva as FCCs a:

- Reduzir o número de contatos das crianças, mantendo grupos estáveis o máximo possível e reduzindo o número de adultos interagindo com cada grupo de crianças.
- Criar horários de atendimento que permitam intervalos significativos entre os grupos de crianças, a fim de seguir os protocolos de limpeza e desinfecção/higienização.
- Manter grupos distintos de brinquedos para cada grupo, na medida do possível, para reduzir a transmissão potencial entre os grupos.

Horas de assistência em um período de 24 horas: Com o objetivo de reabrir a assistência infantil e na tentativa de fornecer a máxima flexibilidade para as FCCs e famílias, os educadores podem cuidar de crianças por mais de 12 horas em um período de 24 horas.

As FCCs devem declarar que estão usando esse protocolo flexível em seu plano de reabertura.

O EEC recomenda altamente que os educadores da FCC criem programações de assistência que permitam intervalos significativos entre grupos de crianças, a fim de seguir os protocolos de limpeza e desinfecção/higienização e garantir que o educador tenha tempo suficiente para que suas necessidades pessoais sejam atendidas.

USO DO ESPAÇO

Espaço para promover o distanciamento físico: O EEC recomenda pelo menos 13 metros quadrados por criança o tempo todo. Isso significa:

- Pelo menos 77 metros quadrados de espaço aprovado para programas com seis crianças presentes.
- Pelo menos 102 metros quadrados de espaço aprovado para programas com oito crianças presentes.

O cálculo da metragem quadrada pode incluir espaço licenciado que não será utilizado durante esse período devido às taxas reduzidas.

O EEC entende que nem todo programa da FCC poderá atender aos novos requisitos mínimos de espaço. As FCCs que estavam em boas condições antes do fechamento de emergência podem continuar operando com espaços menores do que o recomendado, se puderem implementar o restante dos Requisitos mínimos de saúde e segurança. Nesses casos, a FCC pode tentar:

- Mover ou remover móveis no espaço de assistência infantil para criar áreas abertas para as crianças se espalharem durante o aprendizado e o tempo de brincar, desde que a movimentação desses móveis não crie condições inseguras e riscos para crianças ou educadores.
- Limitar a capacidade a um número menor de crianças *por vez* durante a reabertura em fases para promover o distanciamento físico.

Definindo e separando o espaço usado para a assistência de crianças: O EEC reconhece que nem sempre é possível em um ambiente da FCC separar o espaço para a assistência de crianças do espaço usado por outros membros da família durante o dia. Quando possível, visando a saúde e a segurança de todos na casa, as FCCs são incentivadas a designar áreas específicas como acessíveis apenas às crianças matriculadas. Definir o espaço de assistência infantil tornará os protocolos de limpeza necessários mais viáveis e minimizará o impacto no espaço usado pelos membros da família no caso de uma exposição no programa de assistência infantil.

Coordenação motora e espaço ao ar livre: As FCCs são incentivadas a usar espaços privados que podem ser desinfetados regularmente. O uso de um playground público é permitido com a permissão dos pais/responsáveis, desde que o número de crianças no playground, incluindo crianças não matriculadas na FCC, ainda permita o distanciamento físico. Além disso, as FCCs que pretendem usar playgrounds públicos devem ter um plano adicional de lavagem das mãos imediatamente após o retorno à FCC. As FCCs devem evitar o contato com objetos públicos compartilhados, como mesas e bancos de piquenique, enquanto estiverem no playground.

Soneca e descanso: O distanciamento físico deve ser praticado sempre que possível, inclusive durante os períodos de soneca e descanso. Colchonetes e berços devem ser dispostos de acordo com a capacidade do educador de permitir pelo menos dois metros de distância entre cada criança e a supervisão apropriada do educador.

Se não houver espaço suficiente para atender aos requisitos de dois metros de distância durante o tempo de soneca, o EEC recomenda:

- Inverter os colchonetes para reduzir o potencial de disseminação viral; ou
- Arrumar os móveis de forma que os colchonetes possam ser colocados entre eles, criando barreiras físicas.

Limpeza e higiene

Limpeza e higienização de brinquedos: Para ajudar os educadores da FCC a manter o cronograma de limpeza, higienização e desinfecção necessário, é recomendável que os programas limitem o número de brinquedos disponíveis, de forma a viabilizar a limpeza e desinfecção desses brinquedos. Considere organizar caixas de brinquedos para cada dia da semana e retire as caixas para permitir um tempo adequado de limpeza e desinfecção/higienização de cada grupo de brinquedos. Todos os brinquedos usados no espaço de assistência infantil devem ser limpos e desinfetados/higienizados no final de cada dia de uso.

Lanches e refeições: Sempre que possível, lanches e refeições devem ser fornecidos pela família da criança matriculada. Cada item e recipiente deve ter uma etiqueta com o nome da criança.

- Se a FCC precisar fornecer alimentos, os alimentos servidos poderão ser pré-embalados ou prontos para servir em porções individuais para minimizar o manuseio e a preparação.

- Se a preparação dos alimentos estiver causando uma carga indevida, ela poderá ser feita na noite anterior, incluindo embalagem e etiquetagem para cada criança, de forma a não comprometer a supervisão das crianças durante o dia de assistência.

Alterações adicionais: O EEC entende que a assistência infantil em um ambiente doméstico (com um adulto para fazer a supervisão, a menos que um assistente esteja presente), pode exigir alterações adicionais nos requisitos à medida que eles são operacionalizados. O EEC está preparado para oferecer suporte aos prestadores conforme a reabertura para determinar onde a flexibilidade pode ser necessária.